



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Les Combes, Vale de Aosta

Domingo, 16 de Julho de 2006

Queridos irmãos e irmãs

Também neste ano tenho a alegria de transcorrer um período de descanso aqui, no Vale de Aosta, na casa que muitas vezes hospedou o amado João Paulo II, e onde me sinto perfeitamente à vontade, realmente em férias num lugar onde o Criador nos concede este ar fresco, esta beleza repousante que nos dá a alegria de estar vivos. Mergulhei imediatamente neste maravilhoso panorama alpino, que ajuda a revigorar o corpo e o espírito, e hoje estou feliz por viver este encontro familiar porque, como disse o Senhor Bispo, não se trata de uma multidão, mas de uma assembleia, aliás, de uma família de fiéis. Dirijo a cada um de vós, residentes e veranistas, uma cordial saudação. Antes de mais nada, desejo saudar e agradecer ao Pastor da Igreja que vive neste Vale, o Bispo de Aosta D. Giuseppe Anfossi, a quem agradeço as palavras e a hospitalidade. E saúdo de todo o coração também o Metropolita aqui presente, o Cardeal Poletto, Arcebispo de Turim: bem-vindo, Senhor Cardeal!

Saúdo ainda os sacerdotes, os religiosos, as religiosas e os leigos da comunidade diocesana. Asseguro a cada um a lembrança na oração, e estou grato pela vossa oração, que o Bispo de Aosta me garantiu e que me acompanha no meu trabalho; e asseguro sempre uma lembrança particular na minha oração pelos enfermos e pelas pessoas que sofrem. Além disso, dirijo o meu pensamento reconhecido aos Salesianos, que puseram esta belíssima casa à disposição do Papa.

Dirijo uma deferente saudação às Autoridades do Estado e da Região, à Administração municipal de *Introd*, às Forças da ordem e a todos aqueles que, de várias maneiras, colaboraram para o tranquilo desenvolvimento da minha estada. E são numerosos! O Senhor vos recompense.

Por uma feliz coincidência, este domingo é dia 16 de Julho, data em que a liturgia recorda a Bem-Aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo. O Carmelo, alto promontório que se eleva na costa oriental do mar Mediterrâneo, precisamente na altura da Galileia, tem nas suas ladeiras numerosas grutas naturais, preferidas pelos eremitas. O mais célebre destes homens de Deus foi o grande profeta Elias que, no século IX a. C., defendeu estreneamente da contaminação dos cultos idólatricos, a pureza da fé no Deus único e verdadeiro. Inspirando-se precisamente na figura de Elias, nasceu a Ordem contemplativa dos "Carmelitas", família religiosa que entre os seus membros enumera grandes Santos, como Teresa de Ávila, João da Cruz, Teresa do Menino Jesus e Teresa Benedita da Cruz (no século, Edith Stein). Os Carmelitas difundiram no povo cristão a devoção à Bem-Aventurada Virgem do Monte Carmelo, indicando-a como modelo de oração, de contemplação e de dedicação a Deus.

Com efeito Maria, por primeiro e de modo insuperável, acreditou e experimentou que Jesus, Verbo encarnado, é o ápice, o vértice do encontro do homem com Deus. Acolhendo de maneira plena a sua Palavra, Ela "chegou felizmente ao santo monte" (cf. Colecta da Memória) e vive para sempre, de alma e corpo, com o Senhor. Hoje desejo confiar à Rainha do Monte Carmelo todas as comunidades de vida contemplativa espalhadas pelo mundo, de maneira especial as da Ordem carmelita, entre as quais recordo o mosteiro de Quart, não muito distante daqui, e que nestes dias tive a oportunidade de visitar. Que Maria ajude cada cristão a encontrar Deus no silêncio da oração.

Após a tradicional recitação mariana do Angelus, o Santo Padre saudou os fiéis reunidos em Les Combes dirigindo-lhes, entre outras, estas palavras de saudação:

Dirijo a minha cordial saudação aos habitantes do Vale de Aosta, que me recebem na sua linda região, e a todas as outras pessoas de expressão francófona, que se unem a nós para a oração do Angelus. Faço votos a fim de que este período de Verão seja para todos um tempo de fortalecimento espiritual e de vida mais intensa em família, nomeadamente graças a uma maior proximidade entre as gerações. O Senhor abençoe todos vós, assim como os vossos entes queridos.

É-me grato saudar os visitantes de expressão inglesa hoje aqui presentes. Rezo para que todas as pessoas que se encontram de férias neste período encontrem repouso no corpo e no espírito, bem como uma oportunidade para se aproximarem do Senhor na oração e na acção de graças. Deus conceda as suas bênçãos de alegria e paz sobre todos vós, as vossas famílias e os vossos entes queridos.

É com carinho que agora saúdo as pessoas e os grupos de expressão italiana, de modo particular os participantes no curso de formação organizado pela Conferência Episcopal Italiana para animadores da pastoral familiar. Enquanto ainda está viva a recordação do Encontro Mundial das Famílias, recentemente realizado em Valência na Espanha, renovo o encorajamento às famílias

cristãs, para que saibam viver e transmitir com alegria a fé às novas gerações. Saúdo cordialmente os estudantes universitários do Movimento de Comunhão e Libertação, provenientes de diversas regiões italianas Lombardia, Véneto e Sicília da França, da Alemanha e da Espanha: vem-vindos e bom domingo! Cumprimento ainda, do íntimo do coração, os jovens do Movimento juvenil salesiano do Piemonte e do Vale de Aosta. Além disso, saúdo os numerosos grupos paroquiais, os jovens e as crianças, assim como as religiosas, os novos casais e os noivos. Desejo a todos vós um feliz domingo e boas férias.

Depois do Angelus

Apelo em prol da paz no Médio Oriente

Prezados amigos

Nestes últimos dias as notícias da Terra Santa constituem para todos, motivos de novas e graves preocupações, em particular por causa da ampliação das acções bélicas também ao Líbano, e das numerosas vítimas entre a população civil. Na origem destes conflitos ferozes, infelizmente há objectivas situações de violação do direito e da justiça. Mas nem os actos terroristas, nem as represálias, sobretudo quando existem trágicas consequências para a população civil, podem ser justificados. Ao longo de tais caminhos como a triste experiência demonstra não se chega a resultados positivos.

Como eu disse, o dia de hoje é dedicado a Nossa Senhora do Carmelo, Monte da Terra Santa que, a poucos quilómetros do Líbano, domina a cidade israeliana de Haifa, também ela ultimamente atingida. Oremos a Maria, Rainha da Paz, para que implore de Deus o dom fundamental da concórdia, levando os responsáveis políticos a percorrerem novamente o caminho da razão e abrindo novas possibilidades de diálogo e de entendimento. Nesta perspectiva, convido as Igrejas locais a elevarem especiais orações pela paz na Terra Santa e em todo o Médio Oriente.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana